



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



Mestrado Profissional
PRODUÇÃO E
SANIDADE ANIMAL

PROJETO PADAGÓGICO DE CURSO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu*

MESTRADO PROFISSIONAL

EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL

- PPGPSA –

<http://ppgpsa.ifc.edu.br/>

[<ppg.psa@ifc.edu.br>](mailto:ppg.psa@ifc.edu.br)

Blumenau, SC, julho de 2016



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

REITORA

CLADECIR ALBERTO SCHENKEL

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

EDUARDO AUGUSTO WERNECK RIBEIRO

DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

MICHEL DA SILVA GOULART

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

CARLA ZANDAVALLI

COORDENADORA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT

ALINE LOUISE DE OLIVEIRA

COORDENADORA DE PESQUISA

JONAS CUNHA ESPÍNDOLA

DIRETOR DO CAMPUS ARAQUARI

NELSON GOLINSKI

DIRETOR DO CAMPUS CONCÓRDIA

IVAN BIANCHI

COORDENADOR DO PPGPSA

RICARDO EVANDRO MENDES

COORDENADOR ADJUNTO DO PPGPSA



COLEGIADO DE CURSO DO PPGSA

IVAN BIANCHI – Coordenador do PPGSA, IFC *Campus* Araquari

RICARDO EVANDRO MENDES – Coordenador Adjunto do PPGSA, IFC *Campus* Concórdia

ADOLFO JATOBÁ MEDEIROS BEZERRA, IFC *Campus* Araquari

EDUARDO NEGRI MUELLER, IFC *Campus* Concórdia

JALUSA DEON KICH, Embrapa Suínos e Aves

DANIELLE CANSIAN – Representante Técnico Administrativo – Titular, IFC *Campus* Araquari

MARIA VASCONCELOS – Representante Técnico Administrativo – Suplente, IFC *Campus*
Concórdia

JOSÉ LUIS COREZZOLLA – Representante discente - Titular

ANDRE BARBOSA DA SILVA – Representante discente - Suplente



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

SUMÁRIO

1	PROPOSTA CURSO	6
2	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
3	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	6
3.1	CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA	6
3.2	HISTÓRICO DO CURSO	15
3.3	COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO	22
4	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	25
4.1	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	25
4.2	LINHAS DE PESQUISA	27
5	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	34
5.1	NOME	34
5.2	Periodicidade da seleção	34
5.3	Objetivo do curso/perfil do profissional a ser formado	34
5.4	Descrição sintética do esquema de oferta de curso	37
6	CORPO DOCENTE	38
6.1	Quadro permanente	38
6.2	Quadro colaborador	42
7	INFRAESTRUTURA	43
7.1	LABORATÓRIOS PARA PESQUISA	43
A.	CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA	46
B.	FINANCIAMENTOS	48
C.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	52
8	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	55
8.1	OBSERVAÇÕES	55
8.2	CRÍTICAS E SUGESTÕES	57
9	METODOLOGIA DE ENSINO	58
10	TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL DO CURSO	59
10.1	Comitê de Orientação	59
11	ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO	60
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	61



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

12.1	Matriz curricular.....	61
12.2	Ementário das disciplinas do programa de pós-graduação	65



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

1 PROPOSTA CURSO

2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO

3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

IMPORTÂNCIA DA PROPOSTA NO CONTEXTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO IFC

O ano de 2008 foi marcado por uma profunda mudança na educação brasileira. O Ministério da Educação (MEC) criou um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, aproveitando o potencial instalado nos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), Escolas Técnicas Federais (ETF) e Escolas Agrotécnicas Federais (EAF).

Dessa forma, a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 determinou a criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) no país oferecendo cursos técnicos (subsequentes e integrados ao ensino médio), cursos superiores (tecnologia, bacharelado e licenciatura) e em nível de pós-graduação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC; <http://www.ifc.edu.br/site/>) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente a rede do IFC conta com 15 Câmpus distribuídos em todas as regiões do estado de Santa Catarina. O MEC divulgou em junho de 2015 o Relatório de Avaliação da Comissão Avaliadora referente ao Recredenciamento do IFC. O conceito obtido pela instituição foi 4, em uma escala de 1 a 5.

É missão do IFC: “Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

Os IFs têm por objetivo responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

de capital humano, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos além de oferecer cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais (APL) nas regiões de atuação. Além disso, deve estimular a pesquisa aplicada, desenvolvimento de tecnologias, empreendedorismo, sustentabilidade econômica e ambiental, cooperativismo e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão e suporte aos APL.

A partir da criação do IFC, houve o ingresso de um grande número de professores para compor o quadro docente dos Câmpus estabelecidos. Dados do departamento de recursos humanos do IFC registravam em 17/06/2015 no seu quadro de pessoal, 827 professores, 777 servidores técnicos administrativos em educação e 9.982 alunos.

Em relação à pós-graduação, o IFC através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI; <http://ifc.edu.br/propi/>) visa constituir-se em uma rede de formação e atualização profissional de qualidade, que possibilite a inserção ativa dos profissionais nas suas áreas de atuação.

Nesse contexto a proposta de criação da Pós-Graduação Stricto sensu Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA), área de concentração em Medicina Veterinária, está articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC 2014-2018 (PDI IFC, 2014, http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2015/02/PDI-2014_2018.pdf) e ao Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010). As demandas da criação do curso por parte de empresas, entidades e profissionais é focada nos problemas atuais regionais e nos avanços na ciência, tecnologia e inovação (C, T&I) em clínica, produção sustentável e sanidade animal nas regiões de Santa Catarina onde o IFC está inserido.

O projeto de criação do PPGPSA foi concebido sob a premissa que a produção sustentável, econômica e ambientalmente, e a sanidade animal são estratégicos para a economia brasileira e para o estado de Santa Catarina.

O produto interno bruto (PIB) do setor agropecuário brasileiro teve um crescimento de 68,7% em dez anos (2005-2015). O valor bruto da produção agropecuária (VBP), que inclui a produção vegetal e animal, registrou em 2005 R\$ 272,1 bilhões, e a projeção de 2015 é alcançar R\$ 459,4 bilhões (MAPA, 2015).



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Vale destacar a vocação do estado de Santa Catarina na produção de proteína animal, responsável por cerca de 9% do valor bruto da produção pecuária do Brasil, sendo um dos maiores do país (ANUALPEC, 2015). O sistema de produção pecuária do Estado é alicerçado no sistema cooperativo e de integração em aves, suínos e bovinos de leite da região Oeste, região de abrangência do IFC Câmpus Concórdia, e os pólos de aquicultura da extensa região Litorânea do Estado, área de atuação do IFC Câmpus Araquari. Ainda, houve o progresso econômico e aumento da população em centros urbanos, determinando a expansão de todo o segmento que envolve animais de companhia.

O VBP brasileiro de 2015, com base nas informações do MAPA (2015), está estimado em R\$ 459,4 bilhões. Deste valor, R\$ 292,1 bilhões são oriundos de lavouras e R\$ 167,3 bilhões da pecuária. O crescimento previsto do PIB em 2015 em relação à pecuária é de 2,98%, um dos poucos setores da economia brasileira com crescimento, enquanto as lavouras devem ter uma queda real de -1,73%. O destaque no segmento da pecuária é a carne bovina, com crescimento de 11,3% em relação a 2014. Portanto, o setor de produção de proteína animal, em face da demanda mundial crescente, registra crescimento bem acima do PIB médio nacional, demonstrando a importância deste segmento para a economia.

Os resultados do VBP regional mostram a liderança da Região Sul com R\$ 133,78 bilhões; seguido pelo Centro-Oeste com R\$ 122,12 bilhões e Sudeste com R\$ 119,87 bilhões. Depois aparece o Nordeste com R\$ 47,7 bilhões e Norte R\$ 26,6 bilhões.

O estado de Santa Catarina representa uma parcela significativa da produção pecuária do Brasil, contabilizando R\$ 14,8 bilhões do VBP nacional o que representa 8,84% (MAPA, 2015), composto da seguinte forma: carne de frango (4,49%), carne suína (1,99%), laticínio (1,54%), carne bovina (0,51%) e ovos (0,31%).

O Brasil em 2014, conforme dados publicados no ANUALPEC (2015), foi o maior exportador e produtor mundial de carne bovina. No mesmo ano em relação à produção de carne de aves e suínos, o Brasil ocupou a terceira e quarta colocação mundial, respectivamente, enquanto que em termos de exportação foi o primeiro e quarto colocado, respectivamente.

Na cadeia de leite e derivados o Brasil foi o sexto maior produtor mundial de leite e terceiro maior produtor de queijo. Com o aumento projetado de 18,2% na produção mundial de



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

laticínios, o Brasil deverá produzir em 2016, 33,1 milhões de toneladas de leite, o que representa um acréscimo de 20%, ou 6,41 milhões de toneladas de leite em relação à 2006/2007 (MAPA, 2014).

Porém, apesar da grande eficiência das cadeias produtivas de carne, leite e seus derivados no Brasil, questões de ordem sanitária têm sido utilizadas como barreiras protecionistas contra nossos produtos, dificultando ou impedindo o acesso a vários mercados internacionais relevantes. Estas exigências sanitárias tornam necessário um rigoroso controle por parte das autoridades governamentais, com ações voltadas para a vigilância sanitária e monitoramento de fronteiras. Isso visa prevenir o surgimento e a disseminação de doenças nos rebanhos e assegurar a certificação da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos, visando o estabelecimento de contratos de negócios entre o Brasil e os mercados importadores, além de garantir a qualidade do produto para o mercado interno.

Na 83ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), ocorrido em maio/2015 em Paris, representou uma vitória para o sistema agropecuário brasileiro. Os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina foram reconhecidos como zonas livres da peste suína clássica pela organização.

Cabe destacar que Santa Catarina já possui o certificado de único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação. Esse resultado coloca o estado de Santa Catarina em destaque no cenário nacional na defesa sanitária animal, sendo o resultado da soma de esforços que o levaram a atingir esse status.

Durante discurso na abertura do evento, a ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA) reafirmou o compromisso do Brasil em assegurar a excelência da sanidade animal e vegetal na produção agropecuária.

O aumento do intercâmbio e a multiplicidade de atores envolvidos no processo de produção agropecuária exigem um esforço de coordenação que precisa ser constantemente apoiado e reforçado.

A criação do mestrado profissional no IFC será estratégica para o estado, pois terá o foco em duas questões chave da produção pecuária, a produção sustentável (econômica e ambientalmente) e a sanidade animal.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

RELEVÂNCIA E IMPACTO REGIONAL OU MICRORREGIONAL DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM O PERFIL PREVISTO

Um dos fatores determinantes para o aumento da demanda pela modalidade de Pós-Graduação *Stricto sensu* mestrado profissional é a característica dos cursos de mestrado acadêmico. Esses cursos exigem dedicação exclusiva, o que implica no afastamento do profissional da empresa ou atividade autônoma por pelo menos 18 meses, limitando a sua disponibilidade para a execução simultânea das atividades do curso e de suas atividades profissionais.

Nos cursos tradicionais de mestrado acadêmico há carência de profissionais para explorar todas as oportunidades que podem resultar da parceria público-privada no sentido de compreender, identificar, induzir e utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas específicas, visando sua aplicação imediata em sua atividade profissional.

Nesse sentido o PPGPSA visa à capacitação de profissionais para atuarem nos problemas e demandas relacionados aos APL, nas áreas de produção e sanidade animal, através do desenvolvimento de tecnologias, processos e produtos.

As oportunidades da interação efetiva e profícua entre o IFC, as instituições e empresas interessadas na capacitação de seus profissionais fica evidente, de forma a atuar nos gargalos da produção, além da possibilidade de geração de produtos, processos e serviços inovadores. Outro aspecto a ser explorado é o empreendedorismo. O PPGPSA visa contribuir para a formação de profissionais que saibam interagir com as empresas e instituições, no sentido de identificar, induzir e utilizar pesquisas de interesse para o setor produtivo e, na instituição, criar uma cultura voltada para a pesquisa tecnológica e na interação público-privado.

O IFC possui Câmpus em todas as regiões do estado de Santa Catarina. O IFC Câmpus Concórdia localiza-se em uma região tradicional produtora de aves e suínos, atividades que se desenvolveram devido à colonização da região tornando-se uma das maiores produtoras de proteína animal do Brasil. Nessa região criou-se uma cultura voltada para o desenvolvimento das cadeias produtivas, onde se originaram grandes empresas do setor baseado especialmente no sistema cooperativo e de integração, o que determinou o progresso econômico e social.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

Um dos fatores determinantes para a consolidação e tecnificação dessas cadeias de produção foi o estabelecimento da Unidade da Embrapa Suínos e Aves (<http://www.cnpsa.embrapa.br/>), que contribuiu para a profissionalização e desenvolvimento do setor, através da criação e disseminação de tecnologias.

Essas ações governamentais e de empreendedorismo contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento industrial nas cadeias produtivas de aves e suínos, que evoluíram tanto qualitativa como quantitativamente ao longo dos anos.

O pioneirismo no desenvolvimento do sistema cooperativo e de integração foi fundamental para o progresso econômico e fixação do produtor rural, a criação de fortes cadeias produtivas no estado, que hoje atingem mercados globais, gerando renda e desenvolvendo a indústria de máquinas, equipamentos e transformação.

Santa Catarina é o único estado brasileiro certificado pela OIE como livre de febre aftosa sem vacinação e em 2015 recebeu a certificação de livre de peste suína clássica, o que ratifica o alto padrão dos rebanhos animais do Estado e a eficácia das medidas profiláticas que conduziram a este patamar. Destacando o alinhamento das políticas do estado em relação à defesa agropecuária e saúde animal destacadas no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010).

Essa condição é mérito dos esforços de profissionais e entidades governamentais ao longo dos anos, com enfoque nas ações de vigilância sanitária e epidemiológica. Por outro lado o torna bastante vulnerável, necessitando intensificar as medidas profiláticas e de controle, bem como aumentar a quantidade de profissionais capacitados para atuarem no segmento de defesa sanitária animal.

Quanto ao cultivo de organismos aquáticos, aquicultura, é uma prática agropecuária de produção de organismos tais como: peixes, crustáceos, moluscos e plantas aquáticas, uma atividade em plena expansão no Brasil e amplamente desenvolvida no mundo. O pescado, definido como todo animal que vive normalmente em água doce ou salgada e que é utilizado para a alimentação, é uma das principais fontes de proteína animal no mundo. O Brasil possui mais de 8.400 km de costa marítima, detentor de grande quantidade de lagos, represas e rios, representando um grande potencial para o desenvolvimento deste segmento.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

O governo brasileiro propiciou investimentos significativos no desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado, através do financiamento de projetos de pesquisa e a criação do Ministério da Pesa e Aquicultura (MPA; <http://www.mpa.gov.br/>).

É destacado no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), nos documentos setoriais, que os novos cursos de pós-graduação na área das Ciências Agrárias devem contemplar tendências temáticas que uma ciência de vanguarda exige, destacando os temas referentes a recursos pesqueiros e recursos hídricos.

O estado de Santa Catarina possui atualmente uma população estimada de 6,73 milhões de habitantes, distribuídos em 295 municípios (IBGE, 2014). Segundo o Censo Aquícola, iniciado em 2008 pelo MPA, 287 destes municípios possuía algum empreendimento aquícola, sendo este o estado que mais possui empreendimentos para este fim, com uma média superior a 30 empreendimentos/1000 km² (MPA, 2010). Do total nacional, Santa Catarina possui aproximadamente 20% dos empreendimentos de pequeno porte (2.892 ao todo), aproximadamente 17% dos de médio porte (158 empreendimentos) e em torno de 2% de grande porte (dois empreendimentos) (MPA, 2010). Deste montante, aproximadamente 85% são direcionados à aquicultura de água doce, sendo o restante voltado à aquicultura marinha (MPA, 2010).

Em 2013 foi produzido no estado aproximadamente 36,8 mil toneladas de peixes de água doce e 18,8 mil toneladas de bivalves, que correspondem respectivamente a 9,5% e 96,9% da produção nacional (EPAGRI, 2014).

A pesca e a aquicultura já estão incorporadas à cultura de Santa Catarina, com empresas formais atuando no setor, o que constitui uma das importantes cadeias produtivas do agronegócio do estado.

Outro aspecto importante é a consorciação de atividades, em que a piscicultura pode ser utilizada juntamente com a rizicultura, no sistema de integração definido como rizipiscicultura. Esse sistema é uma forma eficiente de controle de doenças e pragas, e conseqüentemente, diversificação de renda para o produtor rural.

No ano de 2009, o Brasil atingiu sua maior produção de pescado com a marca de 1,2 milhões de toneladas, destas, 33,6% foi oriunda da aquicultura (MPA, 2012). Estes números poderiam



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

ser incrementados com a melhoria nas técnicas de manejo sanitário e treinamento de profissionais para atuarem na área, pois as perdas por enfermidades têm sido um dos grandes obstáculos enfrentados pela atividade. Isso já foi observado em camarões, bivalves, peixes e diversos outros organismos aquáticos ocasionados por vírus, bactérias, fungos e uma grande diversidade de parasitos, risco intensificado pelo aumento das relações de troca através dos portos.

A aquicultura apresenta-se, cada vez mais, como uma opção viável nos aspectos social, econômico e ambiental para o estado de Santa Catarina. Neste contexto, vislumbra-se um grande número de oportunidades para os profissionais com conhecimento para atuar nesta cadeia produtiva. A implantação do PPGPSA nesse segmento visa capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional nesse segmento, fomentar o empreendedorismo e desenvolver tecnologias que proporcione a melhoria na rentabilidade do setor, principalmente àqueles relacionados à agricultura familiar.

No segmento animais de companhia, o mercado de pet shop e clínicas veterinárias tem se desenvolvido em todas as regiões do estado, criando oportunidades em vários segmentos.

O mercado brasileiro na área de pequenos animais é muito expressivo, considerado segundo maior mercado mundial e quarta maior população total de animais de companhia (ABINPET, 2012). Esse segmento é relativamente novo, de forma que toda uma cadeia de serviços e suprimentos ainda pode ser explorada.

O Câmpus Araquari localiza-se na região Norte-nordeste, cujo epicentro é a cidade de Joinville. A população total da região é de aproximadamente 1.100.000 habitantes, sendo a região com a maior concentração industrial do estado. Enquanto que o Câmpus Concórdia localiza-se na região oeste, com duas cidades pólos, Concórdia e Chapecó, com população total da região superior a 1.200.000 habitantes. O aumento populacional que ocorreu no decorrer dos anos, proporcionou um aumento significativo no número de animais de companhia (cães e gatos), resultado também do aumento da renda. Nesse cenário se estabelece o conceito de saúde única, ou seja, saúde animal e humana. Portanto, o PPGPSA visa capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional nesse segmento, bem como fomentar o empreendedorismo nessa área que é muito promissora.



CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA A SER ATENDIDA

A proposta da criação do Mestrado Profissional em Produção E Sanidade Animal resultou das ações da PROPI, da equipe de professores do programa associadas à demanda de entidades, empresas e de profissionais em relação aos problemas associados aos arranjos produtivos.

Conforme poderá ser observado nas cartas de apoio em anexo a proposta, há demanda tanto por parte de instituições de defesa sanitária animal, empresas voltadas ao agronegócio bem como profissionais autônomos que buscam a qualificação profissional em nível de pós-graduação.

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), o Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado de Santa Catarina (CRMV-SC), a Associação Nacional de Clínicos Veterinário de Pequenos Animais (ANCLIVEPA-SC) e o conglomerado brasileiro do ramo alimentício formado da associação entre as empresas Sadia e a Perdigão (BRF) são os principais demandantes da criação do PPGPSA.

A CIDASC é o órgão estadual responsável pelas atividades de defesa e vigilância sanitária. Conta em seu quadro funcional com 256 médicos veterinários, sendo que manifestou a necessidade de qualificação de seu corpo técnico.

O CRMV-SC congrega a categoria dos médicos veterinários e zootecnistas. No estado de Santa Catarina estão registrados 4.839 médicos veterinários e 239 zootecnistas. A criação do PPGPSA servirá de apoio para atribuições do CRMV-SC bem como aos veterinários vinculados a ANCLIVEPA, no sentido de propiciar a qualificação dos profissionais, através de projetos que possam ser desenvolvidos nas linhas de pesquisa do programa.

A BRF foi criada em 2009, a partir da associação entre a Sadia e a Perdigão. Atualmente é a sétima maior empresa de alimentos do mundo em valor de mercado, uma das principais exportadoras de proteína animal do planeta. Atua especialmente nos segmentos de aves, suínos e laticínios, com alimentos que chegam a mais de 110 países em cinco continentes. A demanda manifestada pela empresa no PPGPSA é qualificar profissionais do seu quadro técnico para atuarem nos gargalos técnicos da produção e da indústria, bem como a geração de produtos e processos inovadores.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

3.2 HISTÓRICO DO CURSO

PROPOSTA APCN 2014

No Edital CAPES nº 6/2012 “Programa Professor Visitante Nacional Sênior”, o Instituto Federal Catarinense (IFC) foi contemplado com uma cota que se está em vigência (08/2012 a 07/2016).

Dentre os objetivos propostos na ocasião da submissão do projeto em 2012 foram elencados:

- a) Realizar diagnóstico institucional das linhas de pesquisa voltado para as vocações regionais;
- b) Propor a implantação de um programa de Pós-Graduação institucional em nível de mestrado;

A partir do diagnóstico realizado, a conclusão foi que a aptidão do corpo docente e dos grupos de pesquisa se concentrava na área das “Ciências Agrárias”. Em 2013 foi criado no IFC Câmpus Araquari o curso de pós-graduação em nível de especialização “Pós-graduação Lato sensu em Aquicultura” (<http://araquari.ifc.edu.br/cursos-pos-graduacao-em-aquicultura/>). A primeira turma está em fase de conclusão e será aberto edital de seleção de novo ingresso no segundo semestre de 2015.

A partir dessas ações foi capitaneada pela PROPI a discussão da proposta de pós-graduação *Stricto sensu*.

Em 2014 foi submetido APCN do Mestrado Profissional em Ciência Animal (485/2014), cujo parecer final pela CTC-ES não foi favorável à aprovação.

PROPOSTA APCN 2015

Baseado nos dados e argumentos que fundamentaram a nota naquela ocasião, a proposta foi reestruturada e está sendo reapresentada como Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) na área de concentração em Medicina Veterinária.

A reestruturação para a criação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) foi conduzido considerando-se o modelo da tríplice hélice que abrangeu: a instituição IFC, representantes do Estado e entidades de classe (CIDASC, CRMV e ANCLIVEPA) e da empresa (BRF). Com isso houve a participação de pesquisadores, líderes de grupos de pesquisa, empresas, entidades representativas de classes profissionais, entidades vinculadas



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

à defesa sanitária animal e vigilância sanitária, profissionais ligados ao agronegócio e da área de animais de companhia. O debate inicial foi com o objetivo de definir os principais problemas enfrentados nos arranjos produtivos, bem como as oportunidades a serem exploradas.

A discussão na etapa seguinte foi em qual modalidade a ser proposta. A pós-graduação *Stricto sensu* mestrado profissional foi definido como o modelo a seguir, com base na análise das demandas e do ambiente interno e externo.

Essa decisão está atrelada as características peculiares relacionadas à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei 11.892/2008), e que está norteada no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC – PDI 2014-2018 (IFC, 2014), cuja missão é: “Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”. Corrobora a demanda por parte de profissionais autônomos, empresas, entidades de classe e órgãos de vigilância e defesa sanitária animal de Santa Catarina, pela busca de qualificação de seus quadros técnicos. Em relação à definição das linhas de pesquisa foi determinante a vocação das duas regiões do estado de Santa Catarina onde se localizam os Câmpus do IFC Araquari e Concórdia. A região Litorânea, abrangência do Câmpus Araquari, tradicional na área de aquicultura, enquanto o Câmpus Concórdia, região Oeste, com a tradição na produção de suínos e aves. As duas regiões possuem produção de ruminantes além de serem centros urbanos com o mercado em expansão em animais de companhia.

A criação e formatação do PPGPSA foram definidas especialmente a partir da demanda para qualificar os profissionais de empresas e autônomos atuantes nas cadeias produtivas de aves, suínos, aquicultura e da clínica, com a visão de que as pesquisas nessas áreas terão retorno do investimento a curto e médio prazo no que concerne à produção de C, T&I e formação de capital humano.

Orientado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC – PDI 2014-2018 (IFC, 2014), o PPGPSA está inserido nas políticas da pesquisa pós-graduação e inovação.

O PPGPSA é estratégico não somente para o progresso da C, T&I no IFC, mas especialmente para o desenvolvimento científico, econômico e social, contribuindo para um dos principais setores da economia do estado de Santa Catarina.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

É importante ressaltar que SERÁ O PRIMEIRO MESTRADO PROFISSIONAL EM TODO O SUL DO PAÍS COM FOCO EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL.

O fortalecimento das áreas de produção sustentável e sanidade animal, bem como as atividades de diagnóstico são fundamentais para o incremento da produtividade e segurança alimentar, sendo o último, pré-requisito para as exportações do agronegócio, e ambos essenciais para incrementar a geração de emprego e renda nas cadeias produtivas.

A intensidade das transformações no contexto de expansão e valorização da educação profissional, bem como os aspectos relacionados ao compromisso do IFC com a educação básica, considerando as diferentes perspectivas, leva à necessidade de uma participação efetiva do IFC nas áreas da C, T&I nos arranjos produtivos locais do estado. Assim, os projetos que serão executados no PPGPSA visam fomentar a dinâmica das atividades de pesquisa, bem como o nível e a natureza de participação de seus atores (pesquisadores, alunos e setor produtivo). Isso impõe a necessidade da integração, racionalização e constante avaliação das atividades realizadas nas diferentes áreas da C, T&I, intercâmbio com outras instituições governamentais, setor produtivo, diversificação das fontes e modalidades de recursos e compromissos.

As linhas de pesquisa do PPGPSA foram definidas baseadas nos desafios e demandas identificadas regionalmente onde o IFC está inserido. Os projetos derivados das linhas de pesquisa nos campos da C, T &I do PPGPSA devem estar orientados para: solução de problemas reais e atuais; apoio a ações geradoras de trabalho e renda; valorização e o apoio às cadeias produtivas locais; e a participação permanente como indutora de transformações para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Cumprir destacar que o IFC foi constituído a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia (fundada em 1965), Rio do Sul (fundada em 1994) e Santa Rosa do Sul (fundada em 1993). Além disso, fazem parte os Colégios Agrícolas de Camboriú (fundada em 1953) e de Araquari (fundada em 1959) então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, tendo cumprido seu papel na formação básica e técnica ao longo de sua trajetória histórica de mais de 30 anos. Para tal fim, isso gerou uma estrutura física qualificada, à qual foram somados os investimentos realizados após a criação do IFC em 2008.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Ao se considerar as prerrogativas que balizam a política de atuação do IFC nos arranjos produtivos locais e associando-as ao ambiente interno quanto: à ampliação quantitativa e qualitativa do quadro docente permanente da instituição, criação e consolidação dos cursos de graduação, especialmente na área das Ciências Agrárias, consolidação dos grupos de pesquisa; e, no ambiente externo: à demanda regional para qualificação profissional, tecnológica e científica, denota-se que a presente proposta de criação do mestrado profissional é estratégica para o IFC e para o estado de Santa Catarina.

CORPO DOCENTE

O corpo docente do programa é formado por profissionais de diversas áreas de formação básica e em nível de pós-graduação, de forma a propiciar a multi e interdisciplinaridade nas atividades didáticas e na composição dos comitês de orientação dos alunos.

Além disso, o grupo agrega competências e capacidades para que a proposta do curso atinja os seus objetivos, de qualificar profissionais nas suas atividades junto às empresas e entidades demandantes, com foco na atuação nos problemas regionais dos arranjos produtivos e nas oportunidades de empreendedorismo.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

DOCENTES PERMANENTES

Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra, Dr

Graduação em Aquicultura

Doutorado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

Alessandra Farias Millezi, Dr^a

Graduação em Ciências Biológicas

Doutorado em Microbiologia Agrícola

Ana Carolina Gonçalves dos Reis, Dr^a

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Cirurgia Veterinária

Antonio Pereira de Souza, PhD

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Ciências Veterinárias

Pós-Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva

Diogenes Dezen, Dr

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Ciências Veterinárias

Eduardo Negri Mueller, Dr

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Veterinária



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Felipe Geraldo Pappen, Dr

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Veterinária

Ivan Bianchi, Dr

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 - CA 94 -

Programa de Tecnologia e Inovação para Agropecuária

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Biotecnologia Agrícola

Jalusa Deon Kich, PhD

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Ciências Veterinárias

Pós-Doutorado em Medicina Veterinária Preventiva

Joice Lara Maia Faria, Dr^a

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Medicina Veterinária

Karla Paola Picoli, Dr^a

Graduação em Licenciatura em Técnicas Agropecuárias

Doutorado em Zootecnia

Paulo Augusto Esteves, Dr

Graduação em Ciências Biológicas

Doutorado em Ciências Veterinárias



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Ricardo Evandro Mendes, PhD

Graduação em Medicina Veterinária

Especialização em Gestão da Informação no Agronegócio

Doutorado em Sanidade Animal

Robilson Antonio Weber, PhD

Graduação em Zootecnia

Doutorado em Aquicultura

Miguelangelo Ziegler Arboitte, Dr

Graduação em Zootecnia

Doutorado em Zootecnia

Débora Cristina Olsson, Dr^a

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Cirurgia Veterinária

Carlos Eduardo Nogueira Martins, Dr

Graduação em Zootecnia

Doutorado em Zootecnia

DOCENTES COLABORADORES

Robert Lenocho, Dr

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Ciência Animal

Mauricio Lehmann, Dr

Graduação em Medicina Veterinária

Doutorado em Aquicultura



Juahil Martins de Oliveira Júnior, Dr
Graduação em Zootecnia
Doutorado em Ciências Veterinárias

Artur de Lima Preto, Dr
Graduação em Engenharia Agrônoma
Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais

3.3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

Especificamente vinculadas à proposta de criação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA), é de se destacar os acordos de cooperação junto a Embrapa Suínos e Aves (CNPASA), e as entidades demandantes da proposta: Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado de Santa Catarina (CRMV-SC), Associação Nacional de Clínicos Veterinário de Pequenos Animais (ANCLIVEPA-SC) e o conglomerado brasileiro do ramo alimentício formado da associação entre as empresas Sadia e a Perdigão (BRF).

Esses órgãos, entidades e empresas são os geradores da demanda de criação do PPGPSA e dos projetos dele derivados.

EMBRAPA SUÍNOS E AVES (CNPASA)

Dentre os acordos firmados cabe destacar o de cooperação com a Embrapa Suínos e Aves (<http://www.cnpsa.embrapa.br/>, CNPASA). O CNPASA propiciará a cessão dois pesquisadores para o quadro permanente do curso e a infraestrutura da unidade disponível para suporte aos projetos.

A participação da Embrapa Suínos e Aves de forma ativa na criação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) com a competência e capacidade de pesquisadores



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

do seu quadro, e a disponibilidade de uma infraestrutura de mais de 51.000 m² de área construída, que inclui laboratórios e unidades de produção, será importante para qualificar o curso.

A Embrapa Suínos e Aves é uma unidade descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (<https://www.embrapa.br/>), vinculada ao MAPA, e tem como missão "Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da suinocultura e avicultura em benefício da sociedade brasileira". Localizada na cidade de Concórdia/SC, foi criada em 13 de junho de 1975 inicialmente como Centro Nacional de Pesquisa de Suínos. Três anos depois, em 1978, o centro recebeu também a incumbência da pesquisa em aves, passando a se chamar Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA), hoje denominada Embrapa Suínos e Aves. O CNPSA tem papel fundamental no controle de doenças, aperfeiçoamento de raças, melhoria da qualidade genética dos animais, preservação do meio ambiente e desenvolvimento de equipamentos para a suinocultura e avicultura. Faz também um trabalho imprescindível em conjunto com outros órgãos do governo, da indústria e dos produtores para superar as restrições às exportações de carne suína e de frango.

Para continuar sendo importante na evolução da suinocultura e da avicultura, a Embrapa Suínos e Aves mantém um constante realinhamento das suas metas de trabalho.

Tudo o que é produzido pela Embrapa Suínos e Aves é transferido para as cadeias produtivas por meio de publicações, dias de campo, cursos, unidades demonstrativas, eventos e outras iniciativas. A transferência de tecnologia e a comunicação praticada pela unidade influenciam a competitividade do agronegócio.

Dada às características do mestrado profissional será possível à participação profissionais com reconhecida competência e capacidade em suas áreas de atuação, de forma atuar em atividades pontuais no programa, tais como conferências, palestras, tutorias, co-orientação, entre outras, de forma a contribuir para a qualificação dos pós-graduandos e dos trabalhos gerados.

Ainda, tanto as instituições de pesquisa assim como as empresas, poderão servir de local para a execução dos projetos vinculados as linhas de pesquisa do programa, em qualquer das áreas que envolvam C, T&I.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Outros acordos

O IFC possui relações institucionais através de convênios e acordos de cooperação técnica com diversas organizações governamentais, privadas, do terceiro setor e da sociedade civil tais como: cooperativas, sindicatos, fundações, prefeituras, institutos e universidades, instituições públicas de pesquisa e de extensão, além de convênios com universidades internacionais.

Esses acordos possibilitam entre outros aspectos: intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes; formação e aperfeiçoamento em pesquisa; intercâmbio de conhecimentos; realização de estudos e pesquisas em conjunto; cursos, seminários, conferências, workshop, publicações, e qualquer outra atividade idônea para atingir os objetivos propostos nos convênios.

Através dos acordos internacionais do IFC será incentivada e promovida a internacionalização do programa conforme orientado pelo Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010) e no Relatório Final de 2013 da Comissão de Acompanhamento do PNPG 2011-2010 e Elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa.



4 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

4.1 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Área: Medicina Veterinária

Descrição

A criação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) é focada na área de concentração da “Medicina Veterinária”, com as seguintes linhas de pesquisa:

- 1) Produção sustentável e sanidade de suínos e aves;
- 2) Produção sustentável e sanidade aquícola;
- 3) Doenças bacterianas, virais, parasitárias e metabólicas de pequenos e grandes animais.

As linhas foram definidas a partir dos problemas regionais e da demanda identificados nos arranjos produtivos, diagnosticado pelos profissionais, empresas e entidades demandantes, juntamente com o corpo docente do programa.

A área de concentração e as linhas de pesquisa estão de acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), no que diz respeito aos documentos setoriais (Volume II), quando destaca as perspectivas no setor das ciências agrárias, produção sustentável, defesa agropecuária, formação de recursos humanos em recursos hídricos e recursos pesqueiros, tecnologia para o desenvolvimento social, desenvolvimento tecnológico e inovação, ambiente marinho e educação profissional. Essas diretrizes são ratificadas pela Comissão de Acompanhamento do PNPG 2011-2010 e Elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa, através do Relatório Final de 2013.

As características peculiares do mestrado profissional permitirão que o programa PPGPSA aproxime as instituições de pesquisa e ensino com o setor produtivo, com projetos orientados para o desenvolvimento de C, T&I. O objetivo é contribuir para aplicação imediata dos conhecimentos na atividade profissional do pós-graduando e gerando valor.

O estado de Santa Catarina tem longa tradição nas cadeias produtivas de aves, suínos e leite.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

O Estado foi pioneiro no desenvolvimento do sistema cooperativo bem como o de integração, através dos quais foram criadas fortes empresas. Aliado o setor de produção, desenvolveu-se toda uma indústria de transformação e prestação de serviços.

No entanto, o setor é muito dinâmico exigindo constantemente que as empresas se renovem em seus modelos de gestão e produção. O desenvolvimento de pesquisa, produtos, processos e inovação são fundamentais para o progresso destes importantes segmentos.

A aquicultura é outra cadeia produtiva importante para Santa Catarina, que possui condições propícias ao cultivo de organismos aquáticos. O Brasil tem um relevante mercado interno abastecido em muitos casos por importações, pois, a produção nacional se encontra muito aquém de seu potencial. Dentro deste contexto vislumbra-se uma série de oportunidades para o crescimento profissional tanto na indústria de insumos como no gerenciamento das plantas de cultivo. Ações governamentais aliadas a investimento das empresas têm substituído à aquicultura tradicional pela tecnológica. Tudo isso implica na necessidade da pesquisa aplicada, desenvolvimento de novas metodologias, processos e produtos para a aquicultura.

Um segmento que vem ganhando espaço diz respeito ao mercado relacionado a animais de companhia, sendo que o Brasil é considerado um dos principais mercados mundiais. O crescimento tem ocorrido de forma acelerada especialmente nos centros urbanos, criando oportunidades para oferta de produtos e serviços, especialmente aqueles relacionados à Medicina Veterinária.

Na parte clínica de grandes animais cabe destacar que Santa Catarina é o único estado brasileiro certificado pela OIE como livre de febre aftosa sem vacinação. Em 2015, juntamente com o Rio Grande do Sul, Santa Catarina recebeu o certificado de livre de peste suína clássica. Esses fatores colocam Santa Catarina em destaque no cenário da defesa sanitária animal, o que contribui decisivamente para o segmento de exportação de carnes. Esse patamar é fruto das ações de vigilância sanitária e epidemiológica desenvolvida ao longo dos anos pelos profissionais do setor. Dessa forma, a qualificação permanente do capital humano é de suma importância para elevar cada vez mais o padrão sanitário dos rebanhos, tanto em nível estadual como nacional.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

4.2 LINHAS DE PESQUISA

Nome

Produção sustentável e sanidade de suínos e aves

Área de concentração

Medicina Veterinária

Descrição

A linha de pesquisa encontra sustentação no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), especialmente em relação aos itens destacados nos documentos setoriais, com as seguintes tendências temáticas: sustentabilidade da produção, economia de baixo carbono, energias alternativas, defesa agropecuária e saúde e nutrição animal.

Os principais temas do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) relacionados à produção sustentável e sanidade de suínos englobam: Alternativas de diagnósticos mais eficazes, estudos da patogenia, epidemiologia e alternativas de controle de agentes infecciosos; Controle de salmonelas importante na segurança sanitária de produtos suínos; Estruturação de programa de vigilância epidemiológica e manejo populacional; Alternativas de tratamento de dejetos focado para a sustentabilidade ambiental; Eficiência reprodutiva dos rebanhos; Caracterização econômica dos sistemas de produção de suínos; Metodologias de inseminação artificial, inseminação artificial em tempo fixo e otimização do uso de reprodutores; Otimização do uso de centrais de difusão genética; Alternativas de manejo relacionadas ao bem-estar animal; Desenvolvimento de sistemas de produção com utilização mínima de antimicrobianos; Estudos relacionados à nutrição e alimentação nas diferentes categorias; Estudos de metanálise e modelagem matemática relacionada à nutrição animal.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Em relação aos projetos do PPGPSA relacionados à produção e sanidade de aves incluem: Desenvolvimento e execução de projetos objetivando o desenvolvimento ou a padronização de técnicas de diagnóstico, bem como o isolamento e caracterização de agentes microbianos; Desenvolvimento de novos produtos (imunobiológicos) que auxiliem no controle de enfermidades (vacinas) ou que possam ser utilizados na detecção de patógenos; Padronização e desenvolvimento de ensaios de detecção de agentes; Procedimentos de boas práticas de produção para a cadeia produtiva de ovos e frangos com enfoque na garantia da qualidade e benefícios de consumo; Pesquisas sobre o melhor manejo quanto a programas de luz, reciclagem de materiais, uso da cama de aviário, educação e preservação ambiental e qualidade da água para a cadeia avícola; Alternativas de manejo que preservem o bem estar animal em plantéis de poedeiras comerciais e recomendações de boas práticas no manejo de frangos; Uso das matérias primas residuais (óleos de frangos, graxa suína e sebo bovino) para a produção de biodiesel, como alternativa de fonte de energia renovável; Suplementação de diferentes enzimas na dieta para frangos de corte.

As cadeias produtivas de aves e suínos são bem estabelecidas no Estado cujos sistemas de produção atingem níveis de produtividade comparada ou mesmo superiores aos melhores do mundo. A evolução na área do melhoramento genético, manejo nutricional, sanitário e gestão da produção foram determinantes para chegar aos índices zootécnicos que se obtêm nos rebanhos. Outro fator importante de mercado, com impacto social, é que as unidades de produção estão aumentando de tamanho de forma muito significativa, ao passo que o número de produtores tem diminuído. O número de aves alojadas (corte e postura) tem crescido constantemente na última década, enquanto que o plantel de suínos tem se mantido estável em termos de matrizes alojadas, embora se registre aumento dos índices de produtividade. O mercado de aves e suínos caracteriza-se pela especialização, ou seja, profissionais normalmente com atuação em uma atividade específica, por exemplo, genética, nutrição, reprodução, sanidade, etc. Os dois setores são altamente competitivos, exigindo constante atualização dos profissionais que atuam nesses segmentos, com vistas a manter e melhorar os índices de produtividade bem como o padrão sanitário dos rebanhos.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Nome da linha de pesquisa

Produção sustentável e sanidade aquícola

Área de concentração

Medicina Veterinária

Descrição

A linha de pesquisa encontra sustentação no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), especialmente em relação aos itens destacados nos documentos setoriais, com as seguintes tendências temáticas: sustentabilidade da produção, recursos hídricos, recursos pesqueiros e saúde e nutrição animal.

O Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA), relacionado à linha de pesquisa em “Produção e Sanidade Aquícola”, envolve disciplinas relacionadas à carcinicultura, maricultura e aquicultura continental, o que permite a formação de profissional eclético, empreendedor e com uma visão ampla do setor.

A exploração indiscriminada dos estoques pesqueiros aumentou consideravelmente a pressão sobre os bancos naturais, diminuindo significativamente a disponibilidade de várias espécies. Assim, na área de produção aquícola, o desenvolvimento de novas tecnologias pode tornar a aquicultura uma das alternativas viáveis para suprir a demanda por pescado.

O estado de Santa Catarina se destaca na produção de moluscos bivalves, no entanto, setores como a ranicultura, carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado.

A piscicultura continental tem crescido anualmente em todo o território catarinense, propiciando o desenvolvimento de novos negócios com a construção de várias unidades de beneficiamento com inspeção estadual e municipal.

No Estado são cultivadas comercialmente aproximadamente 20 espécies de peixes, destacando-se a tilápia, carpas, truta e o jundiá, que serão as principais espécies de interesse no PPGPSA.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Na maricultura, a produção de moluscos (mexilhões, ostras e vieiras) as espécies de interesse são: *Perna perna* (mexilhão), *Crassostrea gigas* (ostra), *Nodipecten nodosus* (vieira).

A produção de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados no Estado vinha decrescendo anualmente de 2004 a 2010, em consequência de uma enfermidade conhecida como Síndrome da Mancha Branca. Entretanto em 2011 a produção atingiu o volume de 272 toneladas, representando um aumento de 74,4% em relação a 2010, e também constitui uma importante espécie de estudo para exploração comercial.

A falta de manejo sanitário eficiente, bem como, altas densidades, mão-de-obra sem qualificação, manipulação inadequada, deficiências nutricionais e variações na qualidade da água podem comprometer a produtividade e o crescimento dos sistemas de produção.

Portanto, na área da sanidade aquícola, os projetos do PPGPSA visarão manter a condição sanitária adequada dos animais de cultivo, através da implantação de programas sanitários, do conhecimento e identificação das principais patologias e parasitoses que podem afetar os organismos cultivados, os estudos voltados aos aspectos nutricionais destes organismos, assim como desenvolver produtos, processos e sistemas de produção capazes de incrementar a sanidade e produtividade da aquicultura do estado.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

Nome

Doenças bacterianas, virais, parasitárias e metabólicas de pequenos e grandes animais

Área de concentração

Medicina Veterinária

Descrição

A linha de pesquisa encontra sustentação no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), com relação aos itens destacados nos documentos setoriais, enfoca as seguintes tendências temáticas: sustentabilidade da produção, economia de baixo carbono, defesa agropecuária, saúde e nutrição animal e saúde pública. Além disso, com o aumento da população de animais de companhia (cães e gatos), utiliza-se o moderno conceito de saúde única, que engloba a saúde animal e as questões relacionadas a saúde pública.

Dentre as áreas de atuação do Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA), voltado especialmente para médicos veterinários, estão às pesquisas relacionadas à etiologia, patogenia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial de doenças transmissíveis e não transmissíveis de animais.

GRANDES ANIMAIS

A prática clínica em grandes animais possui imenso apelo social e econômico para Santa Catarina. Com o controle eficaz de suas barreiras sanitárias, Santa Catarina possui o status de único estado brasileiro livre de febre aftosa sem vacinação, sendo benéfico para o setor produtivo como um todo.

Neste segmento, a bovinocultura de leite é uma atividade predominantemente familiar em pequenas propriedades, no entanto através das associações e cooperativas a torna competitiva em nível nacional em virtude do baixo custo para a sua produção em comparação a outros estados.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

Todavia, dentre a diversidade de enfermidades que podem comprometer e impactar negativamente a atividade, as de origem parasitária exigem atenção especial do profissional que atua neste setor. Dentre as doenças parasitárias destaca-se a Tristeza Parasitária Bovina (TPB), cujos patógenos são transmitidos pelo carrapato e provocam queda da produção leiteira, bem como risco de óbito dos animais parasitados. Somam-se os problemas causados pela Fasciolose, responsável por perdas em bovinos e ovinos de corte. A busca de um manejo sanitário eficaz, mesmo em áreas infestadas, por meio do desenvolvimento de vacinas ampliará a exploração de bovinos em zonas geográficas do estado limitadas por este problema. Outros distúrbios que afetam os bovinos envolvem transtornos reprodutivos, como a Neosporose, bem como metabólicos quando o desequilíbrio do balanço energético reflete na redução da produção leiteira, e nas acidoses metabólicas e deslocamento de abomaso no pós-parto.

Outras áreas de atuação do programa serão os estudos de diagnóstico de enfermidades virais e bacterianas, tais como, clostridiose, leptospirose, rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina, leucose, etc. e aprimoramento de protocolos vacinais.

PEQUENOS ANIMAIS

Com a evolução de mecanismos diagnósticos e terapêuticos, enfermidades estão sendo compreendidas e devidamente controladas em pequenos animais. Na dermatologia veterinária, casuística importante dentre as especialidades deste segmento, novas formas terapêuticas têm sido oportunizadas para ampliar as possibilidades de tratamento pelo profissional. O uso de fitoterápicos tem sido objeto de muitos estudos para propiciar alternativa ao tratamento de muitas dermatopatias, inclusive as otopatias em cães. Dada a vasta flora natural brasileira ainda inexplorada para fins veterinários, o estudo da sua utilização, não só na dermatologia, deve ser ampliado. Na oncologia veterinária, especialmente dentre os neoplasmas cutâneos e mamários, a compreensão da epidemiologia, desenvolvimento e tratamento dependem de estudos populacionais regionais para compreender e correlacionar os achados aos estudos anatomopatológicos e clínicos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Considerando a diversidade de doenças em cães e gatos, as terapias propostas pelos centros de referência devem ser compartilhadas e compreendidas para fornecer alternativas farmacológicas para uso na atividade do médico veterinário.

Além dos segmentos apresentados, o manejo e controle de doenças infectocontagiosas em pequenos animais possui papel importante na casuística.



5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1 NOME

Produção e Sanidade Animal

5.2 PERIODICIDADE DA SELEÇÃO

Anual

- Total de créditos referente a disciplinas: Mínimo 18 (9 obrigatórios e 9 eletivos)
- Defesa de mestrado: 6 créditos

5.3 OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

PÚBLICO ALVO

O programa destina-se a profissionais vinculados as entidades e empresas demandantes com reconhecida atuação em produção e sanidade de suínos e aves; produção e sanidade aquícola; clínica de pequenos e grandes animais.

É foco do programa especialmente os profissionais vinculados a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), Conselho Regional de Medicina Veterinária do estado de Santa Catarina (CRMV-SC), Associação Nacional de Clínicos Veterinário de Pequenos Animais (ANCLIVEPA-SC) além de profissionais que atuem em empresas do segmento de produção de proteína animal.

OBJETIVOS DO CURSO

GERAIS

Qualificar profissionais, que atuam em produção e sanidade animal, a fim de desenvolver novas tecnologias e processos aplicados, para incorporar na rotina da sua atividade profissional, com vistas à aplicação prática na gestão e solução de problemas específicos.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

ESPECÍFICOS

- a) Capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos;
- b) Transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos locais e regionais;
- c) Promover articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas;
- d) Contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O pós-graduando egresso do PPGPSA deve ter habilidades e competências para desenvolver atividades relacionadas a C, T&I, no segmento da produção sustentável e sanidade animal, através da capacidade em planejar, conduzir e avaliar pesquisa original e inovadora seja em organizações públicas ou privadas, com atuação nas linhas de pesquisa do curso.

Habilidades e competências principais:

- a) Interagir com produtores, empresas e indústrias na solução de problemas enfrentados, bem como fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
- b) Propiciar meios para conhecer, identificar, diagnosticar e controlar agentes causadores de enfermidades dos sistemas de produção;
- c) Estimular a inovação e o empreendedorismo, de forma a gerar processos, produtos e patentes e com isso o empreendedorismo com geração de valor;
- d) Promover intercâmbio com instituições nacionais e internacionais de pesquisa, tecnologia, desenvolvimento e inovação, para ampliar a base de conhecimento e a experiência profissional;
- e) Contribuir no desenvolvimento regional e nacional, visando aumento de produtividade das cadeias produtivas e melhorias na saúde animal;



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

- f) Proporcionar a aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento técnico-científico, permitindo a utilização aplicada dos seus conhecimentos e a valorização da sua experiência profissional;
- g) Produzir trabalhos técnico-científicos, sobre temas ligados à produção e sanidade animal, agregando competitividade e aumentando a produtividade nos sistemas de produção animal;
- h) Desenvolver e a conduzir estudos e técnicas, estreitando as relações entre as instituições públicas de ensino e o desenvolvimento de C, T&I com os setores produtivos, entidades de classe e órgãos de defesa sanitária animal.

A atuação dos discentes vinculados a CIDASC será com foco na defesa sanitária animal, enfatizando os programas de controle, diagnóstico e vigilância epidemiológica;

Os discentes vinculados ao CRMV-SC e a ANCLIVEPA desenvolverão seus trabalhos nas áreas de clínica médica de pequenos e grandes animais, enfatizando as questões relacionadas a diagnóstico;

Já os discentes com atuação nas empresas de produção animal, os projetos terão como objetivo atuar nos gargalos da produção com foco na sustentabilidade ambiental e econômica dos empreendimentos, bem como a geração de produtos e processos inovadores.



5.4 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DE CURSO

Deve ser preenchido apenas em cursos em associação

Não se aplica. Deve ser preenchido apenas em cursos em associação.

O programa de Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA) é vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) do IFC. O curso é presencial com sede no Câmpus de Araquari, onde será a coordenação do curso e concentrada as aulas teóricas. A infraestrutura para suporte às pesquisas será nos Câmpus de Araquari, Concórdia e a Embrapa Suínos e Aves.

A oferta do curso será anual, com processo seletivo de ingresso a ser divulgado e realizado prioritariamente entre os meses de novembro e janeiro, para ingresso em fevereiro/março.

Para o primeiro ingresso será ofertado uma cota (vaga) para cada orientador permanente do programa, sendo que os colaboradores poderão fazer parte do comitê de orientação, na condição de co-orientadores, de acordo com as linhas de pesquisa a que se inserem.

A partir do segundo ingresso será feita a discussão em nível de colegiado do curso a fim de definir o número de vagas a ser ofertado.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

6 CORPO DOCENTE

6.1 Quadro permanente

1) Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra

o <http://lattes.cnpq.br/0234828547739727>

052.431.994-43

Doutorado, 07 de maio de 2014.

Universidade Federal de Santa Catarina

2. Alessandra Farias Millezi

o <http://lattes.cnpq.br/6927324051635364>

CPF: 00134642058

Data da obtenção do título mais alto (dia/mês/ano): 10/12/2012

Instituição da obtenção do título mais alto: Universidade Federal de Lavras

3. Ana Carolina Gonçalves dos Reis

o <http://lattes.cnpq.br/5170456245007244>

317.247.168-32

Doutorado dia 24/01/2013

Instituição de obtenção do título: Universidade Estadual Paulista

Júlio de Mesquita Filho - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP Jaboticabal

4. Antonio Pereira de Souza

o <http://lattes.cnpq.br/4766400253222667>

149.358.139-20

18/10/1990

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



5. Diogenes Dezen

o <http://lattes.cnpq.br/7836649912525551>

CPF: 027864899-11

Doutorado concluído em 24 de março de 2011

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

6. Eduardo Negri Mueller

o <http://lattes.cnpq.br/4499816333605991>

CPF: 998.574.640-68

Termo de conclusão em 16/11/2011

Programa de Pós-Graduação em Veterinária - UFPel.

Universidade Federal de Pelotas

7. Felipe Geraldo Pappen

o <http://lattes.cnpq.br/7136735144369081>

CPF: 001.873.340-99

21/09/11

Programa de PPG Veterinária - UFPel.

Universidade Federal de Pelotas

8. Ivan Bianchi

o <http://lattes.cnpq.br/0834047314981471>

699023130-00

Universidade Federal de Pelotas

27-02-2007



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

9. Jalusa Deon Kich

o <http://lattes.cnpq.br/3555259946681446>

CPF: 56408137091

Data da obtenção do título mais alto (dia/mês/ano): 2003

Doutorado: 19/12/2003

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

10. Joice Lara Maia Faria

o <http://lattes.cnpq.br/3933106625603876>

046 158 506 54

28/01/2010

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Unesp/Jaboticabal

11. Karla Paola Picoli

o <http://lattes.cnpq.br/5477109778203552>

476509580-00

13/12/2013

Universidade Estadual de Maringá

12. Paulo Augusto Esteves

o <http://lattes.cnpq.br/2053236395162795>

558691730-00

17/01/2007

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

13. Ricardo Evandro Mendes

o <http://lattes.cnpq.br/2536520210935861>

CPF: 018.717.529-22

Doutorado: 28/07/2010

Instituição: Universidad de Córdoba - Espanha

14. Robilson Antonio Weber

o <http://lattes.cnpq.br/8313914807759368>

436 419 979 68

22/05/2009

Universidade de Santiago de Compostela – Espanha

15. Miguelangelo Ziegler Arboitte

o <http://lattes.cnpq.br/6454744207301599>

CPF: 531.323.600-82

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Data da obtenção do título: 30 de abril de 2010.

16. Carlos Eduardo Nogueira Martins

o <http://lattes.cnpq.br/1431752098142423>

CPF 940908070-34

Data obtenção título: 23/05/2011

Instituição: universidade federal de Santa Maria



6.2 Quadro colaborador

- **Robert Lenoç**

- <http://lattes.cnpq.br/5326446460309848>

CPF: 348.484.109-59

Instituição: Universidade Estadual De Londrina

Data da obtenção do título: 09 de fevereiro de 2011.

- **Mauricio Lehmann**

- <http://lattes.cnpq.br/3909517489409611>

CPF: 093.183.108-38

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Data da obtenção do título: 27 de fevereiro de 2012.

- **Juahil Martins de Oliveira Júnior**

- <http://lattes.cnpq.br/6360826499042991>

CPF: 033.723.519-83

Instituição: Universidade Federal do Paraná

Data da obtenção do título: 25 de maio de 2015.

- **Artur de Lima Preto**

- <http://lattes.cnpq.br/2656831794872958>

CPF: 219.095.198-47

Instituição: Universidade Federal de São Carlos

Data da obtenção do título: 18/02/2009



7 INFRAESTRUTURA

7.1 LABORATÓRIOS PARA PESQUISA

1) INFRAESTRUTURA IFC CÂMPUS ARAQUARI

a) Aquicultura: 220 m²

b) Biologia: 177 m²

Responsável: Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra

Técnico: Luiz Moreira

Serviços: Desenvolvimento de técnicas de manejo de organismos aquáticos, avaliação de desempenho de crescimento, desenvolvimento e aplicação de probióticos e vacinas em peixes e diagnóstico sanitário.

c) Química: 350 m²

d) Ecotoxicologia: 126 m²

Responsável: Juahil Martins de Oliveira Júnior

Técnico: Filipe Antunes da Silva

Serviços: Análises bromatológicas de matérias primas e alimentos, análise de macro e micro minerais, efluente e qualidade de água. Ensaios de toxicidade em modelos biológicos.

e) Fisiologia e Fisiopatologia da Reprodução: 126 m²

f) Anatomia e Patologia: 450 m²

Responsável: Ivan Bianchi

Técnico: Fernanda Cristina Ferreira Lopes

Serviços: Atividades de preparo de peças anatômicas e o ensino da morfologia são conciliados à realização de necropsias de animais domésticos com o preparo de lâminas histopatológicas. Atividades relacionadas às biotécnicas da reprodução animal tais como: avaliação da qualidade seminal, avaliação de embriões, criopreservação de gametas.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

g) Diagnóstico em Medicina Veterinária: 283 m²

h) Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas: 432 m²

Responsável: Robert Lenocho

Técnico: Lauro Machado de Quadros e Lidiane Sievert

Serviços: Virologia, bacteriologia básica e molecular, parasitologia. Atendimentos clínicos e cirúrgicos de animais de pequenos e grandes animais, apoio laboratorial em análises clínicas e diagnóstico por imagem.

Estrutura utilizada exclusivamente pelo IFC.

2) INFRAESTRUTURA IFC CÂMPUS CONCÓRDIA

a) Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia: 374,25 m²

Responsável: Ricardo Evandro Mendes

Técnico: Kelen Regina Ascoli Baldi

Serviços: Histopatologia, imuno-histoquímica, processamento de amostras, necropsia, sala de clivagem e estocagem de amostras, salas de expurgo.

b) Centro de Práticas Laboratoriais: 2.403,6 m²

Responsável: Felipe Geraldo Pappen

Técnico: Eliete Griebeler

Serviços: Atividades relacionadas às biotécnicas da reprodução, microbiologia, histologia, nutrição animal, parasitologia, análises clínicas, anatomia animal, bioquímica e toxicologia e expurgo.

c) Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas: 717 m²

Responsável: Eduardo Negri Mueller

Técnico: Fernando Henrichsen e Fernanda Fernandes de Souza

Serviços: Atividades relacionadas às práticas clínicas e cirúrgicas em pequenos e grandes animais.



Estrutura utilizada exclusivamente pelo IFC.

3) INFRAESTRUTURA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

Área: 210,74 ha de terra com 51.153,77 m² de área construída.

a) Complexo de Laboratórios de Sanidade e Genética Animal da Embrapa Suínos e Aves (CLSGA): 890 m²

Responsável: Jalusa Deon Kich

Técnico: Marcos Morés e Iara Trevisol

Espaços: Laboratório de patologia, Reprodução, Parasitologia, Bacteriologia e virologia, Áreas comuns de lavagem e desinfecção de material, Salas de centrífugas e freezers, Sala de incubadeiras de ovos, Sonicadores, Isolamento, Necropsia.

Serviços: Realização de ensaios nas áreas de virologia, bacteriologia básica e molecular, parasitologia, histopatologia e imuno-histoquímica, reprodução, genética molecular, cultivo celular, sequenciamento genético, isoladores e infectório.

b) Unidades de produção animal:

Responsável: Paulo Augusto Esteves

Técnico: Vitor Hugo Grings e Levino Bassi

i) Unidade experimental de suínos (UES): 19 instalações e área de 8.137,19 m²;

ii) Melhoramento genético de suínos (UMGS): 10 instalações e área de 3.291,70 m²;

iii) Melhoramento genético de aves (UMGA): 38 instalações e área de 17.350,30 m².

iv) Unidade de produção de aves e ovos Specific Pathogen Free (SPF) e Unidade de produção de Suínos SPF

Serviços: Produção e reprodução de animais destinados à multiplicação de material genético e para os experimentos em produção e sanidade animal.

As estruturas são utilizadas pelos pesquisadores da Embrapa e IFC.



A. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

1) INFRAESTRUTURA BIBLIOTECA IFC CÂMPUS ARAQUARI

Responsável: Bernardete Ros Chini

No IFC Câmpus Araquari a biblioteca central possui 297m², contanto com ambiente climatizado, disponibilidade de 76 lugares, com computadores de acesso a internet ao usuário, rede Wi-Fi disponível e disponibilidade de computadores de consulta ao acervo. O horário de funcionamento é ininterrupto de segunda a sexta-feira das 08h às 21h30min.

Seu acervo é de aproximadamente 15.112 exemplares e 7015 títulos, além de possuir diversos materiais bibliográficos em diferentes suportes, tais como: periódicos impressos, CD-ROM, DVDs, mapas, monografias, dissertações e teses.

O sistema de consulta reserva e retirada de bibliografia é gerenciado através o sistema Pergamum pelo link <http://pergamum.ifc.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Possui acesso liberado ao portal Periódicos CAPES na rede interna do campus através do endereço: <http://www-periodicos-capes-gov-br.ez317.periodicos.capes.gov.br/>

Além disso, está disponível para acesso através da rede de internet do campus a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) através do endereço: <http://bdtd.ibict.br/>.

2) INFRAESTRUTURA BIBLIOTECA IFC CÂMPUS CONCÓRDIA

Responsável: Nauria Fontana

A biblioteca funciona ininterruptamente das 7h30 às 22h, de segunda a sexta-feira.

Estruturada em um prédio próprio, com 515 m², climatizado, dividido em vários ambientes: coleção, auditório, sala de estudos individual ou em grupos, banheiros, atendimento e sala de administração, com 170 lugares para estudo. Possui rede de internet wireless aberta aos usuários. Atualmente está em fase final de construção um novo prédio, maior em espaço e comodidade a fim de melhor atender seus usuários.

Possui acervo de todas as áreas do conhecimento, com grande coleção nas áreas de agricultura, pecuária, veterinária, alimentos, matemática, física e educação. Possui livros,



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

folhetos, periódicos, sendo organizada segundo a CDD – Classificação Decimal de Dewey, utilizando o software Pergamum para gerenciamento e possui sistema de empréstimo inter-bibliotecas entre os diversos campi do Instituto. O acesso ao acervo pode ser feito a partir do endereço: <http://pergamum.ifc.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Também disponibiliza o acesso através da rede do Câmpus ao portal de Periódicos CAPES (<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez317.periodicos.capes.gov.br/>).

3) INFRAESTRUTURA BIBLIOTECA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

Responsável: Cláudia Arriechi

A Biblioteca da Unidade possui um acervo bibliográfico especializado na área de suínos e aves, incluindo também assuntos relacionados como agroecologia, agronegócio e agricultura familiar. A Biblioteca destina-se a dar suporte técnico e científico as pesquisas realizadas na unidade, armazenando, recuperando e disseminando toda informação produzida na unidade e em âmbito mundial sobre suínos e aves.

O acesso à base de dados bibliográficos esta disponível na página da Embrapa Suínos e Aves.

<<https://www.embrapa.br/seb>>

Os serviços prestados pelos servidores da biblioteca permitem ao usuário:

- a) Acesso ao acervo da biblioteca;
- b) Comutação Bibliográfica: permite ao funcionário obter cópias de artigos científicos especializados nacionais e estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de livros que não se encontram na Biblioteca da Unidade;
- c) Elaboração de catalogação na fonte para as publicações da Unidade;
- d) Revisão de referências Bibliográficas e citações para o Comitê Local de Publicações e para os funcionários;
- e) Catalogação do material inserido na Árvore do Conhecimento.

O ambiente é climatizado, disponibilidade de 30 lugares, computadores de acesso a internet, rede wireless e disponibilidade de computadores de consulta ao acervo.

O acervo bibliográfico da Embrapa Suínos e Aves inclui um total de 15.876 unidades distribuídas entre livros, periódicos, CD-ROM, folhetos, teses, separatas e DVDs.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

B. FINANCIAMENTOS

As principais fontes iniciais de recursos para viabilizar o PPGPSA serão:

- a) Editais específicos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI);
- b) Contrapartida das empresas públicas e ou privadas cujo pós-graduando está vinculado;
- c) Financiamento de projetos submetidos às agências de fomento à pesquisa, além de projetos submetidos a editais específicos de outras fontes de recursos;
- d) Projetos de pesquisa conduzidos no PPGPSA financiados por empresas que envolvam atividades de C, T&I;

Recursos já aprovados e que sustentarão inicialmente os projetos do PPGPSA:

Financiador: Chamada pública FAPESC nº 01/2014 - Programa Universal

Natureza: Apoio financeiro a projeto de pesquisa

Recursos: R\$ 59.959,00

Vigência: Abril/2015 a Maio/2017

Financiador: Embrapa - Macroprograma 2

Natureza: Apoio financeiro a projeto de pesquisa.

Recursos: R\$ 755.131,70

Vigência: março/2015 a fevereiro/2019

Financiador: Edital MPF/2014 referente à "Ação Civil Pública nº 2008.72.01.000630-2"

Natureza: Apoio financeiro a projeto de pesquisa

Recursos: R\$ 1.763.888,87

Vigência: Setembro/2015 a Setembro/2017

Financiador: Chamada Universal MCTI/CNPq nº 14/2014 - Faixa A

Natureza: Apoio financeiro a projeto de pesquisa

Recursos: R\$ 29.471,00

Vigência: Dezembro/2014 a Dezembro/2017



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Financiador: Edital nº 74/2014/Câmpus Concórdia

Natureza: Apoio de incentivo à pesquisa e a extensão

Recursos: R\$ 3.400,00

Vigência: Março/2015 a Junho/2016

Financiador: VETNIL Indústria e Comércio de Produtos Veterinários LTDA

Natureza: Cooperação Técnico – Científico, apoio a projeto de pesquisa

Recursos: R\$ 5.000,00

Vigência: Março/2015 a Dezembro/2015

Financiador: Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013

Natureza: Apoio financeiro a projetos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica

Recursos: R\$ 41.889,91

Vigência: Dezembro/2013 a Junho/2016.

Financiador: Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013

Natureza: Apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica

Recursos: R\$ 38.290,50

Vigência: Dezembro/2013 a Dezembro/2015

Financiador: Chamada Universal – MCTI/CNPq nº 14/2013

Natureza: Apoio a projetos de pesquisa

Recursos: R\$ 22.000,00

Vigência: Outubro/2013 a Outubro/2016

Financiador: MEC/SETEC/CNPq Nº 94/2013

Natureza: Auxílio à Pesquisa

Recursos: R\$ 59.468,89

Vigência: 2014-2015



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Financiador: Chamada MEC/SETEC/CNPq n° 17/2014

Natureza: Auxílio à Pesquisa

Recursos: CNPq: R\$69.941,75 + COPÉRDIA: R\$ 7.600,00

Vigência: 2015-2016

Financiador: Merial

Natureza: Auxílio à Pesquisa

Recursos: R\$ 2.000,00

Vigência: 2015-2016

Financiador: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação/IFC

Natureza: Provimento de recursos para compra de material permanente.

Recursos: R\$ 80.000,00

Vigência: Até o final do ano de 2016.

Financiador: ALLTECH do Brasil Agroindustrial Ltda (Projeto A)

Natureza: Projeto aprovado junto à empresa privada relacionada a ações de pesquisa e desenvolvimento de produto comercial.

Recursos: R\$ 19.740,00 através de repasse direto para o projeto, R\$ 8.100,00 despesas da empresa referente à hospedagem em hotel e alimentação durante a execução do projeto e R\$ 15.000,00 referentes ao repasse do produto a ser testado.

Vigência: Maio/2014 a Maio/2016.

Financiador: ALLTECH do Brasil Agroindustrial Ltda (Projeto B)

Natureza: Projeto aprovado junto à empresa privada relacionada a ações de pesquisa e desenvolvimento de produto comercial.

Recursos: R\$ 9.600,00 através de repasse direto para o projeto e R\$ 1.500,00 referentes ao repasse do produto a ser testado.

Vigência: Maio/2014 a Maio/2016.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Natureza: Apoio financeiro a projeto de pesquisa.

Recursos: R\$ 29.459,50

Vigência: Novembro/2013 a Novembro/2016.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

C. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1) INFRAESTRUTURA ADICIONAL NO IFC CÂMPUS ARAQUARI

1.1) Área experimental

Área: 200 ha

Atividades existentes:

- a) Bovinocultura de leite: plantel de 50 vacas, com unidade de ordenha e processamento do leite
- b) Suinocultura: granja em ciclo completo com 25 fêmeas; laboratório de tecnologia de sêmen; sistema de tratamento de dejetos líquidos, sistema de compostagem de dejetos e biodigestor
- c) Avicultura: galpão de avicultura de corte e postura, anacultura com 2.000 matrizes e incubatório
- d) Piscicultura e maricultura: criatório de peixes, estrutura com tanques e redes
- e) Cunicultura: 25 matrizes em produção
- f) Fábrica de rações

1.2) Laboratório de informática: Fábrica de Software

1.3) Suporte técnico e administrativo

Há no Câmpus Araquari os seguintes serviços técnicos e administrativos de suporte para o programa:

- a) Secretaria escolar e acadêmica
- b) Coordenadoria pedagógica
- c) Assistente de administração
- d) Coordenadoria de licitações
- e) Coordenadoria de tecnologia da informação
- f) Coordenadoria de biblioteca

2) INFRAESTRUTURA ADICIONAL NO CÂMPUS CONCÓRDIA

2.1) Salas de aula teórica: 6, equipadas com cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia com acesso a internet

2.2) Laboratório de microbiologia: 100 m²



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

2.3) Laboratório de bromatologia: 75 m²

2.4) Laboratório de química: 80 m²

2.5) Laboratório da análise sensorial: 35 lugares

2.6) Usina de Processamento de Leite: área total de 162 m²

2.7) Abatedouro/Frigorífico: 1.033 m². Capacidade de abate de 16 suínos/dia.

2.8) Laboratórios de informática: totalizando 90 unidades.

2.9) Laboratório de matemática: 112 m²

2.10) Laboratório de biologia: 61 m²

3) INFRAESTRUTURA ADICIONAL DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

3.1) Complexo de Laboratórios de Sanidade e Genética Animal da Embrapa Suínos e Aves (CLSGA)

O CLSGA contempla as áreas de: Produção de Aves e Ovos SPF (Livre de Patógenos Específicos); Produção de Suínos SPF; Necropsia; Isolamento e Infectório de Animais; Biotério, Laboratórios de Sanidade e Genética Animal e escritórios de pesquisa.

Criado em 1982, em 2007 foi reformado e ampliado, contando hoje com área de laboratório de 1.188,42m² e um novo prédio, com 306,24m² para onde foram transferidos os escritórios dos pesquisadores e analistas. Também conta com um laboratório de segurança nível 3 que permite a realização de pesquisas com agentes de impacto na produção de suínos e aves.

3.2) Equipamentos disponíveis no CLSGA

Destilador; Deionizador (osmose reversa); Estufas de CO₂ para cultivos celulares; Estufas para cultivo de bactérias; Capelas de fluxo laminar horizontal para cultivo celular; Cabines de segurança biológica para manipulação de vírus; Capelas de exaustão de ar; Ultracentrífuga; Centrífugas refrigeradas; Centrífugas de mesa; Sequenciador (Capilar); Sequenciador tipo Personal Genomic Machine (Ion Torrent); Fontes de força para eletroforese; Cubas para eletroforese horizontal para análise de DNA, RNA e proteínas; Freezers horizontais;



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

Ultrafreezers -70°C ; Geladeiras; Liofilizador; Microscópio com 5 cabeças; Microscópios invertidos; Banhos-maria; Computadores; Leitora de absorvância para testes imunoenzimáticos (ELISA); Transluminadores; Autoclaves; Fornos de esterilização de material; Termocicladores para PCR convencional; Termocicladores para Real Time PCR; Extração automatizada de DNA/RNA (MagMax e MagnaPure); Eletroforese pulsada (PFGE); Eletroporador; Espectrofotômetros; Plataforma rotatória orbital; Micrótopo automatizado; Câmaras com pressão positiva tipo NB3 (para realização de experimentos de infecção in vivo).

3.3) Características especiais de biossegurança

O CLGSA conta com uma área com nível de biossegurança nível 3 (NB3) que está em fase de finalização para solicitação de acreditação junto ao INMETRO, MAPA e CTNBIO.

3.4) Equipamentos de segurança conforme normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

3.5) Instalações para atendimentos médicos de emergência.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 OBSERVAÇÕES

DEMANDA DE CRIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL

A demanda para criação do PPGPSA por parte da entidade responsável pela defesa sanitária animal de Santa Catarina (CIDASC), das entidades de classe (CRMV-SC e ANCLIVEPA) além de empresa do setor produtivo (BRF), demonstra a demanda reprimida da necessidade de qualificar profissionais para atuarem em C, T&I nos problemas e oportunidades dos arranjos produtivos.

A proposta de criação do PPGPSA vem ao encontro do Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020 (CAPES, 2010), especialmente relacionados aos documentos setoriais (Volume II), quando destaca as perspectivas no setor das ciências agrárias relacionadas à: produção sustentável, defesa agropecuária, saúde e nutrição animal, formação de capital humano em recursos hídricos e recursos pesqueiros, tecnologia para o desenvolvimento social, desenvolvimento tecnológico e inovação, ambiente marinho e educação profissional. Essas diretrizes são ratificadas pela Comissão de Acompanhamento do PNPG 2011-2010 e Elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa, através do Relatório Final de 2013.

SERÁ O PRIMEIRO MESTRADO PROFISSIONAL DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA NO SUL DO BRASIL COM O ENFOQUE EM PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL. Em 2014 houve a aprovação de um mestrado profissional na UFRGS (Programa de Pós-Graduação em Alimentos de Origem Animal), portanto, distinto do enfoque do programa aqui apresentado.

Em relação à área de Recursos Pesqueiros e Engenharia da Pesca, existem 11 programas de pós-graduação no Brasil, sendo destes, apenas um no estado de Santa Catarina na UFSC. Destes cursos, nenhum deles é em nível de mestrado profissional.

Os impactos do PPGPSA podem ser resumidos em: ampliar as interações das instituições de ensino com as empresas; desenvolver conhecimento com valor agregado; fomentar o empreendedorismo; aumentar a velocidade de retorno das pesquisas desenvolvidas nas instituições; aumentar a competência em propriedade intelectual; induzir pesquisas tecnológicas de produtos; desenvolver as cadeias produtivas do agronegócio; mitigar a lacuna existente entre a C, T&I e a educação básica.



COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

A orientação dos alunos será através de comitê de orientação interdisciplinar, a ser presidido pelo orientador e mais dois co-orientadores, homologada pelo colegiado de curso.

PLANO DE ESTUDO

O PPGPSA possibilita o aluno integralizar o mínimo de créditos necessários para a conclusão do curso. O regimento interno prevê a possibilidade de aprovação de créditos de disciplinas, na linha de trabalho do discente, cursados em outros programas Stricto sensu, desde que devidamente reconhecidos pela CAPES.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Deverá priorizar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, tais como: apresentação de registro de patente, propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, materiais didáticos, instrucionais, produtos, processos e técnicas; proposta de intervenção em procedimentos clínicos, projetos de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos, equipamentos e kits, inovação tecnológica; sem prejuízo de outros formatos, desde que proposto e aprovado pelo colegiado.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão presenciais buscando a multi e interdisciplinaridade, e a coerência didática e metodológica entre teoria e prática dos conteúdos.

RESOLUÇÃO CONSUPER

Justificamos a aprovação ad referendum deste projeto em virtude de que no momento que foi possível concluir a proposta até o prazo da submissão do APCN, não estava agendada reunião ordinária do CONSUPER. Como este conselho possui membros de todos os Câmpus do IFC distribuídos pelo estado, tornaria muito dispendioso para os cofres públicos a convocação de uma reunião extraordinária. No entanto, o projeto que está sendo reencaminhado já tinha aprovação do CONSUPER na submissão do APCN 2014. Nesta versão procurou-se atender as argumentações que justificaram a não aprovação naquele momento.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPISA)

8.2 CRÍTICAS E SUGESTÕES

SUGESTÕES

- 1) Necessidade das opções em cada uma das ABAS para SALVAR DADOS e SAIR DO SISTEMA;
- 2) Na ABA 8 (Produção Bibliográfica, Técnica e Artística) ter a opção de no momento de importar do Lattes selecionar os itens, pois da forma como está acaba importando toda a produção do ano selecionado;
- 3) Ter a opção de selecionar e importar as cinco produções mais relevantes;
- 4) Opção de remover propostas incompletas ou anteriores;
- 5) Ter um link de VERIFICAÇÃO da proposta, similar as propostas enviadas via sistema FINEP 30 dias, o qual identifica os campos com inconsistências;
- 6) Na ABA 12, o espaço destinado para a descrição dos LABORATÓRIOS DE PESQUISA e FINANCIAMENTOS é muito limitada em número de caracteres, a sugestão é passar de 4.000 para 20.000;
- 7) Possibilidade de gerar arquivo com a proposta completa antes de finalizar e enviar.



9 METODOLOGIA DE ENSINO

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas, sempre tomando o cuidado para não priorizar as aulas expositivas, mas as dialogadas e aquelas que envolvam o aluno no seu processo de aprendizagem, assim sendo, irá se desenvolver da seguinte forma:

- aula expositivo-dialogadas, numa consonância de participação professor x aluno;
- coerência didática e metodológica entre teoria e prática dos conteúdos;
- interdependência entre as disciplinas, associando-as e relacionando-as no contexto maior da programação curricular do curso;
- estratégias democráticas e dinamizadoras que motivem e sensibilizem o aluno à aprendizagem; exemplos: seminários, trabalhos e debates.
- utilização de técnica e recursos adequados (laboratórios, internet, computador e outros);



10 TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL DO CURSO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como: apresentação de registro de patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, materiais didáticos, instrucionais, produtos, processos e técnicas; proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica; dissertação, artigo; sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pelo colegiado do curso (Modificado do § 3º da Portaria Normativa N° 7, DOU, Seção 1, pág 31-32, de 22 de junho de 2009).

10.1 Comitê de Orientação

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO

Para cada aluno será constituído um comitê de orientação, homologada pelo colegiado de curso, a ser presidido pelo orientador e mais dois co-orientadores, sendo pelo menos um deles pertencente ao corpo docente do programa.



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Produção e Sanidade Animal (PPGPSA)

11 ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.635.424/0001-86

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Nome de Fantasia: INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua das Missões, 100, Bairro Ponta Aguda, 89051-000 Reitoria - Blumenau/SC

Telefone/Fax: (47) 3331 7800

Contato Reitor: Francisco José Montório Sobral

E-mail de contato: ifc@ifc.edu.br

Site da unidade Área do Plano: <http://www.ifc.edu.br/site/>

Nível: Mestrado Profissional em Sanidade e Produção Animal *Stricto Sensu*

Titulação: Mestre em Ciências

Legislação e atos oficiais relativos ao curso:

- RESOLUÇÃO Nº 101 – CONSUPER/2013
- PORTARIA NORMATIVA Nº 7, DOU, Seção 1, pág 31-32, DE 22 DE JUNHO DE 2009



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

12.1 Matriz curricular

Quadro 1: Matriz curricular do curso de pós-graduação em Produção e sanidade animal

Disciplina (código)	Ministrante (s)	Maior titulação	Carga horária/Créditos
Metodologia e redação científica (OB01)	Alessandra Farias Millezi Ivan Bianchi	Doutor Doutor	60 / 4
Estatística experimental (OB02)	Carlos Eduardo Nogueira Martins Juahil Oliveira Júnior	Doutor Doutor	60 / 4
Seminário e educação básica (OB03)	Karla Picoli Joice Lara Maia Faria	Doutor Doutor	15 / 1
Vacinologia e Imunoprofilaxia em medicina veterinária (BAS01)	Diogenes Dezen Débora Cristina Olsson	Doutor Doutor	60 / 4
Sistematização e metanálise de dados aplicados à produção animal (BAS02)	Ivan Bianchi Juahil Oliveira Júnior Carlos Eduardo Nogueira Martins	Doutor Doutor Doutor	60 / 4



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Tópicos especiais em produção e sanidade animal e empreendedorismo (BAS03)	Karla Picoli Miguelangelo Robert Lench	Doutor Doutor	15 / 1
Qualidade de água nos ambientes aquícolas (AQI01)	Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra Maurício Lehmann	Doutor Doutor	45 / 3
Metabolismo nutricional de organismos aquáticos (AQI02)	Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra Robilson Antonio Weber	Doutor Doutor	30 / 2
Mecanismos de resistência a patógenos em organismos aquáticos cultiváveis (AQI03)	Robert Lench Maurício Lehmann	Doutor Doutor	60 / 4
Cultivo de microalgas e zooplâncton de interesse para organismos aquáticos (AQI04)	Robilson Antonio Weber Arthur de Lima Preto	Doutor Doutor	30 / 2
Avanços nas técnicas de cultivo de peixes continentais (AQI05)	Adolfo Jatobá Medeiros Bezerra Robert Lench	Doutor Doutor	30 / 2
Procedimentos técnicos na malacocultura (AQI06)	Robilson Antonio Weber Arthur de Lima Preto	Doutor Doutor	45 / 3



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

Diagnóstico e controle das principais plantas tóxicas de interesse pecuário (GRA01)	Ricardo Evandro Mendes	Doutor PhD	45 / 3
Biotécnicas aplicadas à reprodução animal (GRA02)	Ivan Bianchi	Doutor	60 / 4
Diagnóstico e Controle das enfermidades dos Ruminantes (GRA03)	Ricardo Evandro Mendes Antonio Pereira de Souza	Doutor Doutor	60 / 4
Terapêutica aplicada em pequenos animais (CLI01)	Eduardo Negri Mueller Ana Carolina Gonçalves dos Reis	Doutor Doutor	45 / 3
Doenças exóticas e emergentes dos animais domésticos (CLI02)	Felipe Geraldo Pappen Diogenes Dezen	Doutor Doutor	45 / 3
Dermatologia de pequenos animais (CLI03)	Eduardo Negri Mueller Ana Carolina Gonçalves dos Reis	Doutor Doutor	30 / 2
Casos problema na clínica de animais de companhia (CLI04)	Eduardo Negri Mueller Joice Lara Maia Faria Débora Cristina Olsson	Doutor Doutor Doutor	45 / 3
Parasitoses de importância em pequenos animais (CLI05)	Felipe Geraldo Pappen	Doutor	30 / 2



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

	Antonio Pereira de Souza	PhD	
Aspectos epidemiológicos das doenças dos animais domésticos (CLI06)	Ricardo Evandro Mendes Diogenes Dezen	Doutor Doutor	45 / 3
Parasitoses de importância nos sistemas de produção de aves e suínos (A&S01)	Felipe Geraldo Pappen Antonio Pereira de Souza	Doutor PhD	45 / 3
Aspectos de importância na sanidade de aves (A&S02)	Paulo Augusto Esteves Jalusa Deon Kich	Doutor Doutor	60 / 4
Aspectos de importância na sanidade de suínos (A&S03)	Jalusa Deon Kich Paulo Augusto Esteves	Doutor Doutor	60 / 4



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
Conselho Superior

12.2 Ementário das disciplinas do programa de pós-graduação